



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

I SIMPÓSIO EM BIOLOGIA MOLECULAR DO CÂNCER

“JULHO VERDE: PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DE
CABEÇA E PESCOÇO”



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO SARCOMA DE KAPOSÍ: REVISÃO DE LITERATURA

HYAGO DE CASTRO RESENDE
YASMIM LÚCIO ROMEIRO
JOSÉ ANDRÉ BERNARDINO DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: O sarcoma de Kaposi (SK) é um tumor endotelial angioproliferativo associado ao herpesvírus humano 8. Existem quatro categorias clínicas conhecidas de SK: clássico, endêmico, iatrogênico e epidêmico ou relacionado à AIDS. Ele é um dos tumores malignos mais presentes na cavidade oral, em pacientes HIV positivo, com uma incidência de 20% a 69% dos casos. **OBJETIVO:** Localizar o processo de diagnóstico e tratamento do Sarcoma de Kaposi. **METODOLOGIA:** Foi realizada busca na plataforma PubMed, dentro de um intervalo de 7 anos, por meio da pesquisa em revisões e revisões sistemáticas. **RESULTADOS:** A confirmação histopatológica do diagnóstico de SK continua sendo o padrão-ouro. Em quase todas as biópsias de SK, células em forma de fuso estão infectadas pelo KSHV. Por parte do tratamento, responde à reconstituição imunológica e à supressão do HIV, com até 50% dos casos reagindo à terapia antirretroviral combinada (cART). Contudo, alguns pacientes podem desenvolver a síndrome de reconstituição imune do SK (KS-IRIS). A quimioterapia citotóxica, como a doxorrubicina, é eficaz em 60-80% dos casos nos EUA, mas falha em até um terço dos pacientes. O alitretinoína é o único medicamento tópico aprovado para o tratamento do SK. **CONCLUSÃO:** O SK, requer diagnóstico histopatológico preciso. O tratamento envolve reconstituição imunológica, cART e quimioterapia, com o alitretinoína como único medicamento tópico aprovado. A pesquisa contínua é crucial para melhorar as abordagens terapêuticas e aumentar a eficácia do tratamento.

PALAVRAS CHAVE: HIV; Neoplasias; Kaposi Sarcoma.